

A importância das atividades de extensão na formação acadêmica de seus voluntários e na qualidade de vida do paciente diabético: projeto de extensão amigo do diabético

The importance of extension activities in the academic training of its volunteers and in the quality of life of diabetic patients: a diabetic-friendly extension project

La importancia de las actividades de extensión en la formación académica de sus voluntarios y en la calidad de vida de los pacientes diabéticos: un proyecto de extensión amigable con los diabéticos

Recebido: 12/11/2020 | Revisado: 19/11/2020 | Aceito: 20/11/2020 | Publicado: 25/11/2020

Hannah Imbelloni Evangelista

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0822-4298>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: hannah.imbelloni@yahoo.com.br

Eryka Bewerly Rego da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1355-9543>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: bewerlycosta@hotmail.com

Davis Wilker Nascimento Vaz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0601-8194>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: daviswilkervaz@gmail.com

Andrew Silva Matos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3071-8745>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: andrewmatos20@gmail.com

Marcio Lima da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3717-5483>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: marcio_limac@hotmail.com

Luiz Carlos Tapajós Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9199-9363>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: tapajosax@gmail.com

Juliane Bernardes da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3307-5597>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: julianebernardessl@gmail.com

Jose Aufeu Barreto dos Santos Junior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1848-8617>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: aufeu.junior@hotmail.com

Resumo

Objetivo: avaliar as ações socioeducativas do “Projeto de Extensão Amigo do Diabético” (PEAD) e as suas repercussões tanto para os pacientes quanto para os voluntários e funcionários participantes. **Metodologia:** Estudo do tipo transversal, de caráter quantitativo e qualitativo. A amostra foi composta por 116 pacientes atendidos na Casa do Diabético, por 8 funcionários do local e por 53 voluntários do PEAD. A coleta de dados ocorreu mediante entrevistas com os pacientes, funcionários e voluntários. **Resultados:** Quando os pacientes foram questionados sobre a satisfação perante o projeto, 62,07% relataram sentir-se muito satisfeitos e 36,20% afirmaram estarem satisfeitos. Em relação à mudança de estilo de vida, 50% dos diabéticos relatam que o projeto conseguiu uma mudança parcial no estilo de suas vidas, 43,10% consideram que o projeto ajudou muito e foi o responsável pela maior parte das mudanças. Com relação aos funcionários, 62,5% afirmaram estar muito satisfeitos com a atuação do PEAD na casa e 25% relataram sentir-se satisfeitos. Quanto aos acadêmicos participantes do projeto, 96,22% responderam estarem satisfeitos com o PEAD e 94,34% referiram que o projeto permitiu uma maior aproximação deles com a comunidade. **Conclusão:** O PEAD viabilizou o diálogo entre o saber popular e acadêmico, possibilitando troca de valores e experiências. Promoveu melhorias na percepção sobre o diabetes mellitus não só para os pacientes e seus familiares, mas também para os funcionários da ONG que puderam ter mais acesso à informação e que de certa forma puderam passar as informações adquiridas adiante.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Extensão Universitária; Interdisciplinaridade.

Abstract

Objective: to evaluate the socio-educational actions of the “Friend of Diabetic Extension Project” (FDEP) and its repercussions for both patients and participating volunteers and employees. **Methodology:** Cross-sectional, quantitative and qualitative study. The sample consisted of 116 patients seen at the Casa do Diabético, 8 local employees and 53 FDEP volunteers. Data collection took place through interviews with patients, employees and volunteers. **Results:** When patients were asked about their satisfaction with the project, 62.07% reported feeling very satisfied and 36.20% said they were satisfied. Regarding the change in lifestyle, 50% of diabetics report that the project achieved a partial change in the style of their lives, 43.10% consider that the project helped a lot and was responsible for most of the changes. With regard to employees, 62.5% said they were very satisfied with the performance of the FDEP at home and 25% reported feeling satisfied. As for the academics participating in the project, 96.22% said they were satisfied with the FDEP and 94.34% said that the project allowed them to get closer to the community. **Conclusion:** FDEP enabled the dialogue between popular and academic knowledge, enabling the exchange of values and experiences. It promoted improvements in the perception of diabetes mellitus not only for patients and their families, but also for NGO employees who were able to have more access to information and who in a way were able to pass on the information acquired.

Keywords: Diabetes Mellitus; University Extension; Interdisciplinarity.

Resumen

Objetivo: evaluar las acciones socioeducativas del “Proyecto Extensión Amigo del Diabético” (PEAD) y su repercusión tanto en los pacientes como en los voluntarios y empleados participantes. **Metodología:** Estudio transversal, cuantitativo y cualitativo. La muestra estuvo compuesta por 116 pacientes atendidos en la Casa do Diabético, 8 empleados locales y 53 voluntarios de PEAD. La recolección de datos se realizó a través de entrevistas con pacientes, empleados y voluntarios. **Resultados:** Cuando se les preguntó a los pacientes sobre su satisfacción con el proyecto, el 62,07% informó sentirse muy satisfecho y el 36,20% dijo estar satisfecho. En cuanto al cambio de estilo de vida, el 50% de los diabéticos informa que el proyecto logró un cambio parcial en el estilo de vida, el 43,10% considera que el proyecto ayudó mucho y fue responsable de la mayoría de los cambios. Con respecto a los empleados, el 62,5% dijo estar muy satisfecho con el desempeño del PEAD en casa y el 25% informó sentirse satisfecho. En cuanto a los académicos participantes en el proyecto, el 96,22% dijo estar satisfecho con el PEAD y el 94,34% dijo que el proyecto les permitió

acercarse a la comunidad. **Conclusión:** el PEAD posibilitó el diálogo entre el conocimiento popular y académico, permitiendo el intercambio de valores y experiencias. Promovió mejoras en la percepción de la diabetes mellitus no solo para los pacientes y sus familias, sino también para los empleados de las ONG que pudieron tener más acceso a la información y que de alguna manera pudieron transmitir la información adquirida.

Palabras clave: Diabetes Mellitus; Extensión Universitaria; Interdisciplinariedad.

1. Introdução

Atualmente a inter-relação entre universidade e sociedade constitui-se uma parte dos diversos saberes proporcionados pelas instituições de ensino superior. É a partir da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão que se pôde obter mais contato com a comunidade, abrindo novos caminhos, proporcionando interação, interdisciplinaridade e autorreflexão crítica; conciliando extensão, conhecimento e relação interpessoal; entre seus participantes e comunidade (Azevedo et al., 2020).

O Tripé ensino, pesquisa e extensão faz parte da formação, da construção do conhecimento; fora da universidade permitem uma melhor criticidade do meio, troca de conhecimento e experiências, permite a construção do conhecimento a partir do contato direto com a realidade cotidiana vivenciada perante os diferentes segmentos sociais. No âmbito da saúde as novas experiências adquiridas dia-a-dia permitem a formação de profissionais mais humanos e mais qualificados na atenção à saúde (Paula et al., 2019).

O ensino, a pesquisa e a extensão, interagem como via de mão dupla. Enquanto a universidade leva o conhecimento e a assistência à comunidade por meio de atividades de ensino e de extensão, estas se constituem como fontes de pesquisas que, por sua vez, retroalimentam o ensino. Assim, o ensino e a extensão são geradores de novas pesquisas, na medida em que identificam necessidades, anseios, aspirações e o saber que lhes é próprio (Pivetta et al., 2010).

A Extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico que tem como principal objetivo articular o saber científico e o saber popular, de modo a estabelecer um relacionamento permanente e de integração com a comunidade, possibilitando a cada um dos indivíduos participantes o enriquecimento do saber. Constituindo-se como um instrumento de democratização, de autonomia universitária e de transformação social (Véras & Souza, 2016).

A Extensão e a multidisciplinariedade abordam um novo modo de percepção, provoca uma inter-relação entre um conjunto de disciplinas e de profissionais, desafiando-os na

maneira de agir e pensar, num processo constante de desenvolvimento e mudanças; promovendo interdisciplinaridade em busca do desenvolvimento, da empatia e solidariedade pelo outro indivíduo (Nunes et al., 2010).

O diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica comum, ocorre devido à falta de insulina ou falta de capacidade da insulina exercer apropriadamente sua função reguladora, assim consequentemente há um elevação da glicemia no sangue, acarretando complicações agudas e tardias para o portador (Nascimento et al., 2020).

O número de diabéticos está aumentando cada vez mais com o passar do tempo. Atualmente, calcula-se que haja 387.000.000 de pessoas diabéticas no mundo, sendo mais evidente em países em desenvolvimento. Este número alarmante tem ocorrido em virtude do envelhecimento e do crescimento populacional, urbanização e aumento dos índices de obesidade e sedentarismo (Milech et al., 2016).

Nesse sentido, é de fundamental importância a implementação de medidas que visem a proteção dos indivíduos suscetíveis ao desenvolvimento do diabetes (prevenção primária) e também a prevenção das complicações agudas ou crônicas (prevenção secundária), com o intuito de diminuir taxas de mortalidade (Milech et al., 2016).

Por conseguinte, o objetivo do presente estudo foi avaliar as ações socioeducativas do “Projeto de Extensão Amigo do Diabético” (PEAD) e as suas repercussões tanto para os pacientes quanto para os voluntários e funcionários participantes.

2. Metodologia

Estudo do tipo transversal, de caráter quantitativo e qualitativo. Foi realizado na Organização Não-Governamental Casa do Diabético, localizada em Belém do Pará. A escrita da metodologia foi embasada no manuscrito científico de Pereira et al. (2018).

A amostra foi composta pelos pacientes atendidos na Casa do Diabético, dos quais dentro dos cálculos foram entrevistados 116, assim como os funcionários que totalizam 8, além dos voluntários do Projeto de Extensão Amigo do Diabético (PEAD) que aceitaram participar da pesquisa, que ao todo foram 53.

No cálculo da amostra foi considerada a população (N) de 1000 pessoas, variável normal padronizada associada ao nível de confiança (Z) igual a 95%, verdadeira probabilidade do evento de 90,00% e erro amostral de 5%, no qual se obteve um total de 116 pessoas.

O programa de cálculo amostral foi aplicado para que se alcançasse tal resultado. Como se trata de um estudo transversal foram utilizados o Teste t e o programa BioEstat 5.0 para a elaboração das tabelas e gráficos.

Inicialmente, foi executada uma breve revisão de literatura sobre o tema e após o estudo dos materiais criou-se uma ficha de coleta composta por perguntas e afirmações curtas, as quais foram aprovadas pelos responsáveis pela Casa do Diabético.

Na primeira fase, os pesquisadores entrevistaram os pacientes, com mais de 18 anos, que frequentavam a Casa do Diabético pelo período mínimo de 3 meses. Essas coletas de dados ocorreram às quartas-feiras, dia de funcionamento da ONG, no horário de 14 às 19 horas. Todos os pacientes entrevistados participaram voluntariamente e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados teve duração de 3 meses.

Para a coleta de dados dos voluntários do PEAD, cada membro voluntário do PEAD ao longo de seus 5 anos recebeu uma visita dos realizadores desta pesquisa. Em relação aos funcionários, foi feita uma visita nos dias de menor movimento na Casa do Diabético, sendo que todos os 8 funcionários participaram.

Na segunda fase, foram realizadas as análises dos dados, com foco principalmente na importância do PEAD para funcionários, voluntários e pacientes.

Foram incluídos na pesquisa pacientes, com diabetes mellitus tipo II, funcionários e voluntários de ambos os sexos e idade superior a 18 anos. Sendo que os pacientes participantes eram cadastrados e frequentavam a Casa do Diabético por um período de pelo menos 3 meses.

Destaca-se que a coleta de dados teve início apenas após a aprovação pelo comitê de ética em pesquisa.

3. Resultados

No total, 116 pacientes participaram da presente pesquisa. Quanto a efetividade e satisfação perante o projeto PEAD, a Tabela 1 mostra que 97,41% (n=113) dos pacientes sentiram-se incluídos, contra apenas 2,59% (n=3) que não se sentiram incluídos. O grau de importância das ações foi elevado segundo a avaliação, 81,03% (n=94) considerou muito importante e 18,10% (n=21) avaliaram como importante, contra apenas 0,86% (n=1) que declararam indiferença, nenhuma pessoa considerou o trabalho pouco importante ou sem importância.

Tabela 1. Dados sobre a efetividade e satisfação em relação ao PEAD, com pacientes atendidos na Casa do Diabético, Belém.

Variáveis		Frequência	
		N=116	%
Sentiu-se incluído no projeto	Sim	113	97,41%
	Não	3	2,59%
Grau de Importância	Não Importa	0	0%
	Indiferente	1	0,86%
	Pouco Importante	0	0%
	Importante	21	18,10%
	Muito Importante	94	81,03%
Grau de Importância da Participação Multiprofissional	Não Importa	0	0%
	Indiferente	0	0%
	Pouco Importante	0	0%
	Importante	16	13,8%
	Muito Importante	100	86,20%

Fonte: Autores.

Como o projeto é composto por acadêmicos de diversas áreas de atuação foi possível vivenciar vários modos de trabalho e desempenho, contribuindo para a vida de todos que de alguma forma puderam colocar em prática o que foi ensinado.

A Tabela 1 também demonstra que o grau de importância da participação multiprofissional foi muito bem reconhecido, 86,20% (n=100) dos pacientes consideraram muito importante e 13,8% (n=16) relataram ser importante, nenhum paciente considerou pouco importante, sem importância ou foi indiferente a atuação.

Quando questionados sobre a satisfação perante o projeto e o quanto este ajudou na adesão medicamentosa, a Tabela 2 revela que 62,07% (n=72) relataram sentir-se muito satisfeitos, 36,20% (n=42) se consideraram satisfeitos e 1,71% (n=2) foram indiferentes, não houve insatisfação.

Tabela 2. Efeitos do PEAD na vida dos pacientes atendidos na Casa do Diabético, Belém.

Variáveis		Frequência	
		N=116	%
Ajudou na Adesão Medicamentosa	Insatisfeito	0	0%
	Indiferente	2	1,71%
	Pouco Satisfeito	0	0%
	Satisfeito	42	36,20%
	Muito Satisfeito	72	62,07%
Ajudou na Mudança de Estilo de Vida	Não conseguiu	8	6,9%
	Conseguiu parcialmente	58	50%
	Conseguiu na Maior Parte	50	43,10%

Fonte: Autores.

Quando questionados quanto ao grau de importância da Casa (Tabela 3), 100% (n=8) destes trabalhadores consideraram que a Casa do Diabético é muito importante para a vida dos pacientes. No momento em que foram indagados consideraram o entendimento da doença como muito importante ou importante correspondendo a 87,5% (n=7) e 12,5% (n=1) respectivamente. Quanto ao grau de satisfação dos servidores da ONG perante o projeto, apenas 1 (12,5%) pessoa se sentiu pouco satisfeita, 25% (n=2) relataram sentir-se satisfeitos e, a maioria, 62,5% (n=5) estão muito satisfeitos com a atuação do PEAD na Casa.

Tabela 3. Avaliação dos funcionários da Casa do Diabético quanto ao PEAD, Belém.

Variáveis		Frequência	
		N=116	%
Importância da casa do Diabético	Não importa	0	0%
	Indiferente	0	0%
	Pouco Importante	0	0%
	Importante	0	0%
	Muito Importante	8	100%
Importância para o Entendimento da Doença	Não Importa	0	0%
	Indiferente	0	0%
	Pouco Importante	0	0%
	Importante	1	12,5%
Grau de Satisfação Quanto ao projeto	Muito Importante	7	87,5%
	Insatisfeito	0	0%
	Indiferente	0	0%
	Pouco Satisfeito	1	12,5%
	Satisfeito	2	25%
	Muito Satisfeito	5	62,5%

Fonte: Autores.

Com relação aos acadêmicos participantes do projeto, a Tabela 4 demonstra que quando perguntado sobre o grau de satisfação, 96,22% (n=51) responderam estar satisfeitos e 3,78% (n=2) disseram não estar. Quando indagados sobre a importância da multidisciplinaridade no projeto, a maioria, 92,45% (n=49) respondeu ser muito importante e 7,55% (n=4) importante. A convivência diária e próxima com os pacientes possibilitou que 94,34% (n=50) dos voluntários sentissem uma aproximação com a comunidade, apenas 5,66% (n=3) não obteve o mesmo sentimento.

Tabela 4. Avaliação e participação dos acadêmicos de diversas áreas de atuação do PEAD na Casa do Diabético, Belém.

Variáveis		Frequência	
		N=116	%
Grau de Satisfação	Sim	51	96,22%
	Não	2	3,78%
Importância da Multidisciplinaridade	Não Importa	0	0%
	Indiferente	0	0%
	Pouco Importante	0	0%
	Importante	4	7,55%
	Muito Importante	49	92,45%
Envolvimento com a Comunidade	Sim	50	94,34%
	Não	3	5,66%

Fonte: Autores.

4. Discussão

O PEAD tem como foco a interdisciplinaridade, que ganhou ênfase nos últimos anos como transformadora do Sistema Único de Saúde (SUS), no que diz respeito, a articulação entre as diversas áreas da saúde, visando um atendimento completo em prol da melhoria da qualidade de vida do paciente, criando uma excelente relação entre a universidade e a comunidade. Sendo assim, o PEAD reuniu ao longo de seus 5 anos de atuação, acadêmicos de medicina, nutrição, odontologia, serviço social, psicologia, educação física, fisioterapia, farmácia, dentre outras (Bispo et al., 2014).

O PEAD buscou o combate a diabetes mellitus tipo 2 e suas possíveis complicações. Sendo, a diabetes mellitus uma das doenças crônicas que mais crescem com mudanças de estilo de vida maléficas, como é o caso sedentarismo e alimentação desregulada. A prevenção primária e secundária protegem, consecutivamente, os indivíduos susceptíveis a

desenvolverem a doença e os diabéticos a evoluírem com as complicações da doença (Filho et al., 2020).

Em relação aos pacientes acompanhados pelo PEAD, observou-se que a grande maioria referiu melhora considerável na adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso o que demonstra que projetos de extensão auxiliam de maneira significativa na melhoria da qualidade de vida dos pacientes envolvidos (Morais et al., 2020).

Projetos de extensão como o PEAD, surgem com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas envolvidas. Foi constatado que dentre os pacientes participantes da pesquisa, mais de 50% são do gênero feminino, de idade acima de 50 anos e com alta taxa de analfabetismo (17%), refletindo dados da literatura, no que diz respeito, ao maior cuidado com a saúde realizado pelas mulheres, com a prevalência da diabetes em populações com maior faixa etária e com o baixo nível de escolaridade referente, principalmente, as populações de baixa renda (Palmeira & Pinto, 2015; Magalhães et al., 2017).

O caráter multidisciplinar dos projetos de extensão na área da saúde, criam uma complementariedade percebida na literatura, que leva a melhoria da qualidade de vida dos envolvidos nas ações de maneira significativa. E com o PEAD, não foi diferente, pois o projeto teve a atuação de diversas áreas da saúde nas ações realizadas recebendo uma aceitação significativa pelos pacientes (Bolzan et al., 2020; Santos et al., 2020)

A aceitação dos projetos de extensão na área da saúde, pelos funcionários dos locais de execução das ações, é pouco descrita na literatura e as existentes apenas evidenciam o grau de satisfação. Sendo assim, este projeto demonstra que os funcionários têm um vínculo grande com o local onde trabalham, em geral estão empregados há anos, além disso, mostraram-se satisfeitos em relação a atuação do PEAD na instituição. Com as informações adquiridas através do PEAD, muitas vezes, ajudam o paciente no entendimento da doença (Bispo et al., 2014; Vêras & Souza, 2016).

Projetos de extensão que agregam o tripé ensino, pesquisa e extensão atraem acadêmicos que buscam conhecimento e aprendizado, com o PEAD não foi diferente, pois ao longo dos anos de atuação o número de voluntários aumentou, com predominância de acadêmicos a partir do 5º semestre, com participação de pelo menos 6 meses (Silva et al., 2019; Ferreira et al., 2017).

Na literatura, foi observado que projetos de extensão tem cumprindo com a proposta de alcançar seus objetivos juntos aos voluntários, e no PEAD a maioria absoluta acredita que o projeto cumpriu com seus objetivos propostos, tendo a satisfação de todos os participantes (Santos et al., 2017; Silva et al., 2019).

Além disso, os acadêmicos participaram de pesquisas, atividades de ensino, produção de material didático, atividades lúdicas, e todos consideram essas atividades importantes. O que é visto na literatura como estrutura essencial para a formação acadêmica e maior interação acadêmica – comunidade e academia – acadêmica, o que torna o vínculo da multidisciplinaridade, que é a base do PEAD, transformador (Santos et al., 2017; Minetto et al., 2016).

5. Considerações Finais

O tripé ensino, pesquisa e extensão do projeto PEAD propiciou a realização de atividades acadêmicas de caráter interdisciplinar, garantindo a comunicação de diversas áreas do conhecimento; saindo do método de estudo tradicional e convidando os universitários para viver a realidade, serem participativos na modificação desta. O PEAD viabilizou o diálogo entre o saber popular e acadêmico, possibilitando troca de valores e experiências.

O Projeto de Extensão Amigo do Diabético teve seus objetivos cumpridos, através de ações, discussões, orientações e atividades lúdicas; melhorando a percepção sobre o diabetes mellitus não só para os pacientes e seus familiares, mas também para os funcionários da ONG que puderam ter mais acesso a informação e que de certa forma puderam passar as informações adquiridas adiante.

Quanto aos universitários pode-se perceber a aproximação com a comunidade carente, a cidadania e os laços de solidariedade e comprometimento com os envolvidos, agregando valores fundamentais como respeito e responsabilidade com o outro.

Sabemos que este projeto de extensão não resolverá todos os problemas sociais e de saúde que envolve seus participantes, porém, apesar de pontual, este projeto pode servir de exemplo do quão bem-sucedido pode ser um projeto na transformação social e na vida dos envolvidos, modificando o conhecimento sobre o diabetes mellitus e fazendo prevenção e promoção a saúde.

Faz-se necessário a realização de projetos de extensão e estudos científicos similares em outras localidades, com o intuito de atingir uma maior quantidade de pessoas, de modo a contribuir com a formação dos acadêmicos e profissionais participantes do projeto, bem como melhorar a qualidade de vida dos pacientes com diabetes, diminuindo assim, a morbimortalidade associada à doença.

Referências

- Azevedo, J. K., Sales, J. M., Menezes, I. L., Júnior, E. C. F., & Marinho, S. A. (2020). Perfil docente do Campus VIII da Universidade Estadual da Paraíba: Ensino, pesquisa e extensão. *Research, Society and Development*, 9(9), e358997266.
- Bispo, E. P. F., Tavares, C. H. F., & Tomaz, J. M. T. (2014). Interdisciplinaridade no ensino em saúde: o olhar do preceptor na Saúde da Família. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*.
- Bolzan, N. C., Zamberlan, C., Gehlen, M. H., & Santos, N. O. (2020). Dificuldades de comunicação da equipe multidisciplinar com idosos fragilizados: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 9(9), e825997907.
- Ferreira, L. R. M., Seabra, K. Q., Marques, A. D., Mota, C. A. X., & Maia, A. K. H. L. (2017). Educação e saúde: relato de experiência do projeto de extensão universitário “prevenção das doenças infecciosas bacterianas e ectoparasitoses”. *Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança*, 15(2), 27-30.
- Filho, R. B., Zenerato, L. N., Jardine, M. B., & Santos, L. R. (2020). Utilização do Finnish Diabetes Risk Score (FINDRISC) como ferramenta para identificação, prevenção e conscientização da diabetes mellitus em adultos da cidade de Santos. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, 9, e2978.
- Magalhães, M. J. S., Magalhães, N. J. S., Oliveira, A. S. S. S., Macedo, J. L., & Pereira, I. C. (2017). Perfil epidemiológico do diabetes mellitus na população de um município maranhense. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 9, S795-S802.
- Milech, A. et al. (2016). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. São Paulo: A.C. Farmacêutica.
- Minetto, C., Botelho, L. L. R., Braun, J. C. A., Lima, D. F., Gauthier, F. A. O., & Macedo, M. (2016). A extensão universitária na formação de estudantes do curso de administração – uffs, campus cerro largo. *Maringá*, 1(1), 33-46.

Morais, S. R., Freitas, V. J. G., Alves, L. S. B., Nóbrega, C. B. C., Costa, L. E. D., & Feitosa, F. S. Q. (2020). O papel da extensão universitária na capacitação de professores como agentes multiplicadores da saúde bucal. *Research, Society and Development*, 9(8), e315985321.

Nascimento, R. C. M., Vieira, J. F., Freitas, N. S., Carvalho, R. S. S., Vieira, R. V., Oliveira, Z. N. O., Oliveira L. G., Sotelo, G. M., Carvalho, L. S., & Freitas, A. S. (2020). Diabetes mellitus: os saberes dos estudantes de uma instituição de ensino pública do Município de Santarém, Oeste do Pará, Brasil. *Research, Society and Development*, 9(9), e489996239.

Nunes, E. C. D. A., Silva, L. W. S., Oliveira, J. M., & Oliveira, P. C. M. (2010) Refletindo o 'Transpessoal' humano – uma compreensão multidisciplinar em transversalidade com o estado da arte de ser. *Revista de Enfermagem Referência*, 3(2), 173-80.

Palmeira, C. S., & Pinto, S. R. (2015). Perfil epidemiológico de pacientes com diabetes mellitus em salvador, bahia, brasil (2002-2012). *Rev. Baiana de Enfermagem*, 29(3), 240-9.

Paula, D. P. S., Gonçalves, M. D., Rodrigues, M. G. J., Pereira, R. S., Fonseca, J. R. O., Machado, A. S., Guimarães, V. H. D., Andrade, J. M. O., & Paraíso, A. F. (2019). Integração do ensino, pesquisa e extensão universitária na formação acadêmica: percepção do discente de enfermagem. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 33, e549.

Pereira, A. S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [e-book]. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSM. Disponível em:
https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1.

Pivetta, H. M. F., Backes, D. S., Carpes, A., Battistel, A. L. H. T., & Marchiori, M. (2010). Ensino, pesquisa e extensão universitária: em busca de uma integração efetiva. *Linhas Críticas*, 16(31), 377-90.

Santos, M. V., Fassina, P., Trinade, F., Castro, L., Federisse, A., Jungles, R., Grave, M., & Saldanha, O. (2017). Extensão universitária como campo de mudanças na formação em saúde. *Revista Ciência em Extensão*, 13(2), 8-19.

Santos, G. S. H., Camargo, C. C., & Menossi, B. R. S. (2020). Projeto de extensão universitário no combate a obesidade infantil através das mídias sociais em face de pandemia por covid-19: um estudo transversal. *Brazilian Journal of Development*, 6(9), 69886-69900.

Silva, A. L. B., Sousa, S. C., Chaves, A. C. F., Sousa, S. G. C., & Filho, D. R. R. (2019). Importância da extensão universitária na formação profissional: projeto canudos. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 13:e242189.

Véras, R. M., & Souza, G. B. (2016). Extensão universitária e atividade curricular em comunidade e em sociedade na Universidade Federal da Bahia. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, 7(2), 83-90.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Hannah Imbelloni Evangelista – 20%

Eryka Bewerly Rego da Costa – 20%

Davis Wilker Nascimento Vaz – 10%

Andrew Silva Matos – 10%

Marcio Lima da Costa – 10%

Luiz Carlos Tapajós Rodrigues – 10%

Juliane Bernardes da Silva – 10%

Jose Auffer Barreto dos Santos Junior – 10%